



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: [pgss@cse.ufsc.br](mailto:pgss@cse.ufsc.br)**

## **PROPOSTA DE PROGRAMA DA DISCIPLINA**

### **1. IDENTIFICAÇÃO:**

**Disciplina:** GÊNERO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL; TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITOS SOCIAIS I

Semestre 2022.1

Carga Horária: 4 h aula semanais

4ª feiras – 08:30 - 12:30

Intervalo: 10:15 – 10:30

Professora: Luciana Patrícia Zucco

**2. EMENTA:** Aspectos conceituais e metodológicos sobre políticas públicas de gênero e estudos de gênero. O papel dos movimentos feministas nas transformações sócio-culturais, nas áreas dos direitos humanos, cidadania, exclusão social e violência contra mulheres. A incorporação pelos Estados do “gendermaistring” na elaboração de políticas públicas com equidade de gênero. O contexto atual das identificações de gênero e o futuro da igualdade com respeito às diferenças.

### **3. OBJETIVOS**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: [pgss@cse.ufsc.br](mailto:pgss@cse.ufsc.br)**

- Discutir as tendências conceituais dos estudos feministas e de gênero na produção de conhecimento e as principais categorias analíticas do pensamento feminista (patriarcado, mulher/es, sistema sexo/gênero, gênero, mulher).
- Apresentar o debate sobre as epistemologias feministas, considerando seus diversos enfoques, abordagens e análises.
- Trabalhar o conceito de interseccionalidade e suas interfaces com os marcadores sociais de raça, classe, corpo e sexualidades em contextos individuais, práticas coletivas e arranjos culturais/institucionais.
- Abordar as principais políticas públicas de prevenção e enfrentamento às violências de gênero (população T, mulheres, adolescentes e crianças).
- Compreender o debate dos estudos feministas e de gênero no serviço social e suas tendências atuais na produção de conhecimento.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- O presente Programa é uma proposta a ser apresentada, discutida e acordada com a Turma; após as alterações indicadas pela Turma, o Programa será finalizado e enviado novamente para a Secretaria do PPGSS;
- As atividades avaliativas desenvolvidas ao longo da disciplina serão negociadas com a Turma;
- Os dois fichamentos e o trabalho final serão postado via *moodle*.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

**UNIDADE INTRODUTÓRIA** – perspectivas conceituais para os estudos feministas e de gênero

### **1. Aula - 23/03**

**Apresentação do Programa, da Turma e das Atividades Avaliativas** (duas sínteses + artigo/ mapeamento produção de conhecimento sobre o tema + realização de evento)

- LOYOLA, Maria Andréa (org.). Sexo e Sexualidade na Antropologia. In: **A sexualidade nas ciências humanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998, p. 31-37.
- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>
- PLASTINO, Carlos. Reflexões sobre uma concepção antropológica além do patriarcado. <https://vimeo.com/232548781>.

**UNIDADE I - Teorias Feministas e Estudos de Gênero: aspectos conceituais**

### **2. Aula - 30/03**

- SAFFIOTI, Heleieth. “Não há revolução sem teoria”. In: **Gênero e patriarcado, violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 95-139.
- MORGANTE, Mirela Marin; NADER, Maria Beatriz. O Patriarcado nos estudos feministas: um debate teórico. In: Encontro Regional de História do ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas. Rio de Janeiro, 28 de jul. A 1 de ago. de 2014. **Anais do XVI Encontro Regional de História do ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas**. RJ, 2014, p. 1-10.

### **3. Aula - 06/04**

- RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres**: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: SOS Corpo, 1993, p. 01-07



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, vol. 16, nº 2, Porto Alegre, jul/dez 1990.

#### **4. Aula - 13/04**

- MACHADO, Lia Zanotta. Gênero, um novo paradigma? **Cadernos Pagu**, (11), 1998, p. 107-125.
- PISCITELLI, A. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: Costa Claudia de Lima; Schmidt Simone Pereira (Orgs.). **Poéticas e políticas feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres; 2004, p. 43-66.

#### **5. Aula - 20/04**

- NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol. 8, n.2, p. 07-31, 2000.
- PISCITELLI, Adriana. “Recriando a (categoria) Mulher?”. In: ALGRANTI, Leila (Org.). **A prática Feminista e o Conceito de Gênero**. Textos Didáticos, nº 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42.
- TIBURI, Marcia. O feminismo é para quem gosta de transformações sociais. <https://www.youtube.com/watch?v=bNzJufpeeto>.

#### **6. Aula - 27/04**

- MIGUEL, Luis Felipe. A Igualdade e a Diferença. In: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia (Orgs.). **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014, p.63-77.
- MIGUEL, Luis Felipe. A Identidade e a Diferença. In: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia (Orgs.). **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014, p.79-92.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

## **UNIDADE II - Epistemologias feministas**

### **Aspectos conceituais sobre Epistemologias feministas**

#### **7. Aula - 04/05 (Profa Dra. Teresa Kleba/PPGICH)**

- HARDING, Sandra. Existe un método feminista? In: BARTRA, Eli (Org.). **Debates em torno a uma metodologia feminista**, México, D.F.: UNAM, 1998, p. 09-34.
- FEMENIAS, Maria Luisa. Esbozo de un feminismo latinoamericano. **Revista Estudos Feministas**, 15(1):11-25, Florianópolis, 2007.
- LISBOA, Teresa Kleba; DE OLIVEIRA, Catarina Nascimento. O saber surge da prática - por um Serviço Social com perspectiva feminista. **Revista Grifos**, v. 28, p. 48-68, 2019.

#### **Epistemologias feministas africanas (Pos-doutoranda Vera Gasparetto/PPGICH)**

#### **8. Aula - 11/05 (Dra. e pós doutoranda Vera Gasparetto/ PPGICH) [online]**

- GASPARETTO, Vera F. Globalização e relações Sul-Sul: luta por direitos e pelo (re) conhecimento das mulheres na África e em Moçambique. In: **Corredor de Saberes: vavasati vatinhenha (mulheres heroínas) e redes de mulheres e feministas em Moçambique**. Tese de Doutorado. Orientadora: Luzinete Simões Minella. Coorientadora: Isabel Maria Casimiro. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis, 2019;
- MAMA, Amina. *What does it mean to do feminist research in African contexts?* Feminist Review Conference Proceedings, 2011;
- MCFADDEN, Patricia. **Tornamo-nos feministas africanas contemporâneas: histórias femininas, legados e os novos imperativos**. Série Diálogo Feminista, FES e Fórum Mulher, nov. 2016;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

- OYÈRÓNKÉ, Oyewùní. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas.** CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, 2004.

### **Gênero nas intersecções segundo uma abordagem feminista**

#### **9. Aula - 18/05 (Dra Natércia Bambirra) [online]**

- CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o Feminismo:** a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>. Acesso em 13 de fev. 2018.
- CREENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, vol. 10, n. 1, 2002. p. 171-188.
- GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira. Em: O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual. Organização de Madel T. Luz. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982. p. 87/106.
- HILL COLLINS, Patricia. Se perdeu da tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória, **Paragrafo**, Volume 5, numero 1, Janeiro/junho 2017, p. 6-17.

### **UNIDADE III – Políticas sociais, equidade de gênero e Serviço Social.**

#### **10. Aula - 25/05**

- BRASIL. **Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Avançar na transversalidade da perspectiva de Gênero nas Políticas Públicas.** Brasília: CEPAL, SPM; 2005.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

- MACHADO, Lia Zanotta. Feminismos brasileiros nas relações com o Estado. Contextos e incertezas. **Cadernos Pagu**, (47), 2016, s/p.
- LISBOA, Teresa Kleba. Políticas públicas com perspectiva de gênero – afirmando a igualdade e reconhecendo as diferenças. **Fazendo Gênero 9**. Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, 2010.

## **Violências de gênero e pandemia**

### **11. Aula - 01/06**

- NOTHAFT, Raíssa Jeanine; CHAVEIRO, Mayla Monnik Rodrigues de Sousa. Impactos da COVID-19 nas violências domésticas e familiares: necessidade da interseccionalidade na aplicação de políticas públicas. In: TAPAJÓS, Luziele; KRÜGER, Tânia Regina; JESUS, Edivane de; NEGRI, Fabiana Luiza (Orgs.) **Pandemia, Políticas Públicas & Sociedade**. Florianópolis: Emais, 2021, p. 195-206.
- PASINATO, Wânia. Oito Anos de Lei Maria da Penha. Entre Avanços, Obstáculos e Desafios. **Revista Estudos Feministas**, 23(2): 352, Florianópolis, 2015, p. 533-545
- ZUCCO, Luciana Patrícia; LISBOA, Teresa Kleba. Violências contra mulher: reflexões em tempo de COVID-19. In: TAPAJÓS, Luziele; KRÜGER, Tânia Regina; JESUS, Edivane de; NEGRI, Fabiana Luiza (Orgs.). **Pandemia, Políticas Públicas & Sociedade**. Florianópolis: Emais, 2021, p. 161-174.

## **Violência de gênero e notificação**

### **12. Aula - 08/06 (Dra Jeanne de Souza Lima) [online]**

BRASIL. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências**: portaria MS/GM nº 737 de 16/5/01 publicada no DOU nº 96 seção 1E, de 18/05/01. Ministério da Saúde.

LEVANDOWSKI, Mateus Luz; et. Al. Impacto do distanciamento social nas notificações de violência contra crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública** 2021; 37(1):e00140020.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

LIMA, Jeanne de Souza; DESLANDES, Suely. A notificação compulsória do abuso sexual contra crianças e adolescentes: uma comparação entre os dispositivos americanos e brasileiros. **Interface (Botucatu)** 15 (38) • Set 2011.

Nunes, Maria Carolina Vita; et. Al. Notificação de Violência contra a mulher em tempos de COVID-19. **BEPA** 2020;17(200):37-43.

## **Identidades Trans, Travestis e não binárias e Políticas Sociais**

### **13. Aula - 15/06 (Dre Ale Mujica)**

- MELLO, Luiz; BRITO, Walderes; MAROJA, Daniela. Políticas públicas para a população LGBT no Brasil: notas sobre alcances e possibilidades. **Cadernos Pagu**, (39), 2012, p. 403-429.
- RODRIGUEZ, Ale Mujica. Rizomas: in(visibilidades) dentre dos espaços institucionais de cuidado à saúde. In: MORGADO, Morgan (Org.). **A Primavera Não-Binária**. O protagonismo trans não-binária no fazer científico. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2021, p. 39-60.

### **14. Aula - 22/06 - EVENTO (a consultar)**

- Referência a definir

### **15. Aula - 29/06**

- ENCERRAMENTO DISCIPLINA.

## **VÍDEOS:**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: [pgss@cse.ufsc.br](mailto:pgss@cse.ufsc.br)**

- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>
- PLASTINO, Carlos. Reflexões sobre uma concepção antropológica além do patriarcado. <https://vimeo.com/232548781>
- TIBURI, Marcia. O feminismo é para quem gosta de transformações sociais. <https://www.youtube.com/watch?v=bNzJufpeeto>
- RIBEIRO Djamila O que é feminismo interseccional? <https://www.youtube.com/watch?v=P88Ln07WyAI>

## **5. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

AGUIAR, Neuma. **Patriarcado, sociedade e patrimonialismo**. Soc. Estado, v.15, n.2. Brasília, 2000, p. 303-330.

AMORÓS, Célia. Notas para uma teoria nominalista del patriarcado. **Asparkía. Investigación feminista**, n.1. Castello de La Plana, 1992, p. 1-18.

CALVELLI, Haudrey G.; LOPES, Maria de Fátima. **A Teoria do conhecimento e a epistemologia Feminista**. Disponível: <http://www.hcte.ufjf.br/downloads/sh/sh4/trabalhos/Haudrey.pdf>

CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol. 22, n. 3, p. 965-986.

CASIMIRO, Isabel. **Paz na Terra, Guerra em Casa** - Feminismo e organizações de mulheres em Moçambique. Série Brasil & África-Coleção Pesquisas 1, Pernambuco, Editora da UFPE: 2014.

CURIEL, Ochy. “Crítica pós-colonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista”. **Nomadas**, n. 26, 2007; pp. 92-101.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero. 2002. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/KimberleCrenshaw.pdf>. Cruzamento: raça e gênero. UNIFEM, 2004.

CRUZ E SILVA, Teresa et al (Orgs.). **Como fazer Ciências Sociais em África**. CODESRIA e CLACSO, 2012.

DELPHY, Christine. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.17. Brasília, 2015, p. 99-119.

GASPARETTO, Vera Fátima e Hélder Pires Amâncio. Gênero e Feminismos em África: temas, problemas e perspectivas analíticas. **Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), 2017, p. 1-13. ISSN 2179-510X**

GRAF, Norma Blazquez. Epistemología feminista: temas centrales. In: GRAF, Norma Blazquez; PALACIOS, Fátima Flores; EVERARDO, Maribel Ríos (orgs). *Investigación feminista Epistemología, metodología y representaciones sociales*. México: Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades : Centro Regional de Investigaciones Multidisciplinarias: Facultad de Psicología, 2012, p. 21-38

HARDING, Sandra. A Instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol.1, n.1, p. 07-31, 1993.

HARDING, Sandra. Del problema de la mujer en la ciencia al problema de la ciencia en el feminismo. In: **Ciencia y feminismo**, Madrid: Ediciones Morata, 1999, p. 15-27.

HEILBORN, Maria Luiza; BRANDÃO, Elaine Reis (org.). Ciências sociais e sexualidade. In: **Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 1999, p. 717.

HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. "Estudos de gênero no Brasil". In: MICELI, Sérgio (org.) **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**, ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**

**E-mail: [pgss@cse.ufsc.br](mailto:pgss@cse.ufsc.br)**

- 183-221. HOUNTONDJI, Paulin J. **Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 14-160.
- LISBOA, Teresa Kleba; OLIVEIRA, Catarina Nascimento. Serviço Social com Perspectiva de Gênero: o que a cegueira ideológica não permite ver. **Revista Feminismos**, v. 3, p. 103-114, 2015.
- OLIVEIRA, João Manoel de. O rizoma “gênero”: cartografia de três genealogias. **E-cadernos CES** [online]. , n.5, p. 32-54, 2012.
- MARTINS, Catarina. Nós e as Mulheres dos Outros. Feminismos entre o Norte e a África. In: RIBEIRO, Antônio Sousa e RIVEIRO, Margarida Calafate (Orgs.). **Geometrias da Memória: configurações pós-coloniais**. Edições Afrontamento e Autores, 2016, p. 251-277.
- OYÈRÓNKÉ, Oyewùní. **La Invención de las mujeres - Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género**. Editorial en la frontera, Colombia, 2017.
- PEDRO, Joana. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, 24(1). São Paulo, 2005, p.77-98.
- PISCITELLI, Adriana. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: COSTA, C. de L., SCHMIDT, S.P., (orgs.). **Poéticas e políticas feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004, p. 43-66.
- RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar (orgs.). **Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998, p. 21-41. [http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia\\_feminista.pdf](http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf)
- RODRÍGUEZ ENRÍQUEZ, Corina. “**Programas de transferencias condicionadas de ingreso e igualdad de género: ¿ Por dónde anda América Latina?**” Santiago de Chile: Cepal, 2011.
- SALO, Elaine. Amina Mama Las fuentes históricas nos dicen que incluso las mujeres blancas han mirado siempre hacia África para encontrar alternativas a su subordinación. In: Várias Autoras. **Africana - Aportaciones para la descolonización del feminismo**. Colección Pescando husmeos nº 10, Barcelona, 2013. Traducción y compilación: Dídac P. Lagarriga.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: [pgss@cse.ufsc.br](mailto:pgss@cse.ufsc.br)**

SIMÕES, Pedro; ZUCCO, Luciana. Homens no serviço social: primeiras impressões. IN: **Libertas**, Juiz de Fora, v.10, n.1, p. 25 - 41, jan-jun /2010.

## **6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Os encontros da disciplina serão desenvolvidos em três momentos, sendo indispensável a leitura do material bibliográfico para o debate e andamento da disciplina:

- no primeiro momento, haverá uma explanação dos textos referentes a cada aula temática, com duração de 01:30h a 02:00hs;
- no segundo momento, o espaço será garantido ao debate, ou seja, às/aos discentes para trazerem os principais pontos e questionamentos decorrentes das leituras, com duração de 01:00h;
- no terceiro momento, participação nos eventos organizados e promovidos pelo NUSSERGE, através do Projeto Interinstitucional (LabEduSex/UEDESC; ISMAI/Portugal), a saber: CineDebate; Ciclo de Debates; Webinares.

## **7. AVALIAÇÃO:**

A avaliação será contínua ao longo das 15 semanas e contará, ainda, com atividades acadêmicas solicitadas no processo de realização do programa. Para isto serão considerados:

- a. entrega de duas sínteses (em duas paginas) dos textos lidos para as aulas/seminários (2,5);
- b. Construção e realização de um evento - Aulas 14 (2,5);
- c. Elaboração Trabalho Final sobre o Mapeamento da produção de conhecimento referente ao objeto de estudo/Serviço Social (Biblioteca Nacional; Scielo; Portal de Periódicos CAPES/MEC), a ser entregue no último dia de aula (5,0).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

## **ROTEIRO PARA REVISÃO DE LITERATURA**

(correspondente ao Trabalho Final da Disciplina)

A revisão de literatura consiste em uma análise da literatura publicada (livros, artigos, teses e dissertações, entre outros), a partir de um processo de busca sistemática, descrição e análise da produção de conhecimento sobre determinado tema. Possibilita atualizar a discussão conceitual, identificar as publicações/contribuições para o tema estudado e, sobretudo, construir um quadro teórico, que assegurará uma fundamentação para o desenvolvimento da pesquisa a ser realizada. É condição, ou seja, ponto de partida para a elaboração do Projeto de Pesquisa, envolvendo, portanto, escolhas acadêmicas.

### **1. A revisão de literatura requer:**

2. identificar plataformas, bibliotecas virtuais, bases de dados, entre outro - seleção da fonte de informação;
3. conhecer a forma de busca da fonte de informação escolhida - Scielo, BVS, catálogo de Teses e Dissertações da Capes ... - recuperar as publicações;
4. definir termos de busca - palavras chave ou descritores (DeCS; Tesaurus para Estudos de Gênero e sobre Mulheres ...) - uso dos operadores *booleanos*: AND (**com** - relacionar termos de busca), OR (**ou** - localizar termos sinônimos do descritor/palavra chave), NOT (**sem** - excluir registros);
5. indicar critério de inclusão dos textos mapeados para a sistematização dos dados/publicações identificadas (em pesquisa bibliográfica, denominaríamos construção do *corpus*);
6. organizar os dados obtidos - categorização;
7. análise e construção do Trabalho Final (roteiro abaixo).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514**  
**E-mail: pgss@cse.ufsc.br**

**2. Solicita-se que a revisão de literatura tenha em média 10 páginas e sugere-se que esteja organizada na seguinte estrutura:**

- introdução; metodologia; discussão dos resultados; considerações; referências;
- fonte *times new roman* 12, espaço entre linhas 1,5;
- margens: superior e esquerda 3,0; inferior e direita 2,0; justificado;
- título em caixa alta, centralizado e sem negrito;
- abaixo do título, com alinhamento à direita, deve constar o nome da(o) discente;
- citações no corpo do texto em *times new roman* 10, espaço simples, recuo 2,5, justificado;
- referências no corpo do texto: sobrenome do autor e ano da publicação. Caixa baixa ao longo do texto e caixa alta quando for entre parênteses. Ex. Segundo Calderón (2007), ... e Diversos estudos (SOJO & UTHOFF, 2007; SORJ & MARTUCCELLI, 2008) apontam que...
- referências no final do artigo no formato:
  - a. Para artigos: AUTOR (caixa alta), Ano da publicação. Título do artigo. Nome do Periódico, volume e série (em itálico), páginas.

**DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: A DEFINIR COM A TURMA.**